

Aldana é cassado e Kadu promete uma nova era para Montenegro

Luiz Américo Alves Aldana não é mais o prefeito de Montenegro e está inelegível por 8 anos. Isso aconteceu depois de sessão histórica realizada na Câmara Municipal. Dos três vereadores do PSB, partido de Aldana, apenas Valdeci foi fiel ao ex-prefeito. O novo Prefeito, Carlos Eduardo Müller, promete um governo austero e de conciliação.

Da Redação

Montenegro - Na última quarta-feira aconteceu a sessão de leitura e votação do processo de Impeachment de Luiz Américo Aldana. A sessão iniciou às 8h30min. Os vereadores estavam preparados para a leitura do relatório da Comissão Processante, quando o advogado de Aldana pediu que fosse lido o pedido de Impeachment, protocolado por Renato Kranz e Eliane da Rosa. Depois disso pediu para ouvir alguns áudios de testemunhas da comissão processante. Com isso, a sessão, que iniciou pela manhã, se



Kadu cumprimenta vereadores depois de ser diplomado

estendeu por toda a tarde.

A intenção do advogado foi demonstrar que Aldana dava liberdade a seus secretários e que possíveis problemas nas licitações não eram de seu conhecimento. Também quis provar a ligação do atual Chefe de Gabinete e ex-Secretário de Obras, Edar Borges, nos problemas apontados pela operação Ibiajá. Vanir de Mattos afirmou que a Câmara estaria cometendo uma injustiça ao cassar o prefeito. Para Mattos, Aldana ainda será inocentado pelo Ministério Público e poderá voltar à prefeitura. O ex-Secretário Ricardo Endres que, ao lado de CCs exonerados, acompanhou a sessão, disse que Aldana só não esteve presente porque teve de fazer uma cirurgia cardíaca.

Aldana foi cassado, por 9 a 1, pelos seguin-

tes motivos: “Obra de capeamento asfáltico do Anel Viário do Bairro Germano Henke, que consiste na publicação de Edital de Licitação da Tomada de Preços 12/16, visando a contratação de empresa de engenharia para o asfaltamento do citado bairro, em cinco ruas: Maceió, Porto Alegre, Natal, Teresina e Fortaleza. 2 – Direcionamento e Superfaturamento da Prestação de Serviço de Transporte Escolar das Escolas Municipais e Estaduais do ano de 2015 em diante. 3 – Da prorrogação indevida do transporte público. 4 - Das chamadas “Férias do Prefeito”. Ricardo Endres, do PSB, disse que Aldana vai entrar com pedido de anulação da sessão que o cassou. A alegação é de que já havia uma decisão antes do pronunciamento do advogado de defesa.